

# UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - FFCH DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE EM CIÊNCIA POLÍTICA

PROF: MARIA SALETE SOUZA DE AMORIM SEMESTRE 2018,2

Nome e código do componente curricular: FCH303 - Técnicas de Investigação e Análise em		<b>Departamento:</b> Ciência Política		Carga Horária: 68 h
Ciência Política				
Modalidade:	Função:		Natureza: Obrigatória	

#### **Ementa:**

Instrumentalizar os alunos do Curso de Ciências Sociais, com área de concentração em Ciência Política, com os conteúdos básicos necessários à realização da investigação científica; fornecer elementos teórico-metodológicos que possibilitem uma melhor compreensão dos problemas e fatos políticos; contribuir para as análises qualitativas e quantitativas através do manuseio do instrumental de pesquisa em Ciência Política; elaborar o projeto de pesquisa com vistas à realização do trabalho monográfico de conclusão do curso.

## Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas com base na bibliografía indicada.

Discussão e elaboração do Projeto de Pesquisa: TCC.

Seminários de apresentação dos Projetos de Pesquisa.

### Avaliação:

Apresentação dos Pré-Projetos (peso 2) e entrega dos Projetos de Pesquisa revisados, com base no conteúdo programático da disciplina e nas contribuições em sala de aula (peso 8).

### Conteúdo Programático:

- 1. Definição do objeto de pesquisa.
- 2. Definição do Desenho de Pesquisa: a pergunta da investigação; a teoria; a coleta de dados. Formulação dos objetivos e hipóteses.
- 3. Definição de métodos e técnicas de pesquisa (qualitativa e/ou quantitativa).
- 4. Revisão crítica dos Projetos de Pesquisa.
- 5. Estruturação da Monografía de acordo com as normas da ABNT.

#### Leitura recomendada:

AMORIM NETO, Octavio e RODRIGUEZ, Júlio César (2016). "O Novo Método Histórico-Comparativo e seus Aportes à Ciência Política e à Administração Pública". Revista de Administração Pública, 50(6): 1003-1027.

BABBIE, E. R. Métodos de pesquisa de *survey*. Belo Horrizonte: UFMG, 1999.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BORGES, André. Desenvolvendo Argumentos Teóricos a Partir de Estudos de Caso: o Debate Recente em Torno da Pesquisa Histórico-Comparativa. BIB, São Paulo, nº 63, 10 semestre de 2007, pp. 45-59.

CRESWELL, J. Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto. Sage: 2010.

KING, G; KEOHANE, R.; VERBA, S. El diseño de la investigación social: la inferencia científica en los estudios cualitativos. Alianza Editorial, Madrid, 2000.

MARQUES, E. Leis Gerais, Explicações e Mecanismos: para onde vão nossas análises. In: RBCS, vol. 22, n. 64.

POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2012.

QUIVY, R. CAMPENHOUDT, L. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1998

REZENDE, Flavio da Cunha. A "Nova Metodologia Qualitativa" e as condições essenciais de demarcação entre desenhos de pesquisa na Ciência Política Comparada. In: Revista Política Hoje, vol. 20, n. 1, 2011.

REZENDE, Flávio da Cunha (2011b). Razões emergentes para a validade dos estudos de caso na ciência política comparada. Revista Brasileira de Ciência Política, 6. pp. 297-337.

STRAUSS, A; CORBIN, J. Pesquisa Qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SOARES, Glaucio A. D. O Calcanhar metodológico da Ciência Política no Brasil. In: Sociologia, Problemas e Práticas, n. 48, 2005, pp. 27-52.